



# DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NUMERO — 4\$00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebiam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As três séries . . . Ano	360\$
A 1.ª série . . .	140\$
A 2.ª série . . .	120\$
A 3.ª série . . .	120\$

Semestre . . . . .	200\$
" . . . . .	80\$
" . . . . .	70\$
" . . . . .	70\$

Para o estrangeiro e ultramar acresce o porte do correio

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 4\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se refere o § único do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 37701, de 30 de Dezembro de 1949, têm a redução de 40 por cento.

## SUMÁRIO

### Presidência do Conselho e Ministério do Interior :

#### Portaria n.º 16 232:

Aprova e manda pôr em execução o Regulamento das Escolas de Enfermeiras e de Auxiliares de Enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa.

### Ministério do Ultramar:

#### Portaria n.º 16 233:

Abre um crédito destinado a reforçar várias verbas inscritas na tabela de despesa do orçamento privativo em vigor do Instituto de Medicina Tropical.

- b) No tratamento e assistência aos feridos e prisioneiros de guerra das potências inimigas, segundo as convenções internacionais;
- c) Na prestação dos primeiros socorros em casos de desastre, acidente grave ou grandes catástrofes;
- d) Na assistência sanitária às populações necessitadas, deslocadas ou assoladas por epidemias;
- e) Na organização de socorros a países estrangeiros assolados por calamidades de qualquer natureza, em ligação com a Cruz Vermelha Internacional.

Art. 3.º As diplomadas pelas escolas de enfermeiras e de auxiliares de enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa ficam autorizadas a exercer a profissão em tempo de paz em estabelecimentos ou instituições hospitalares e assistenciais, do Estado ou particulares, estranhas à sociedade, mediante prévio conhecimento e autorização desta.

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO E MINISTÉRIO DO INTERIOR

### Portaria n.º 16 232

Manda o Governo da República Portuguesa, pelos Ministros da Defesa Nacional e do Interior, aprovar e pôr em execução o seguinte:

### Regulamento das Escolas de Enfermeiras e de Auxiliares de Enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa

#### CAPÍTULO I

Artigo 1.º A Escola de Enfermeiras e de Auxiliares de Enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa, que presentemente funciona na sede desta benemérita sociedade, em Lisboa, passa a regular-se pelas disposições do presente diploma.

§ único. Além da Escola de Lisboa, a Cruz Vermelha Portuguesa poderá, mediante autorização do Ministro da Defesa Nacional e anuência do Ministro do Interior, organizar e promover o funcionamento de outras escolas de enfermeiras ou apenas de cursos de auxiliares de enfermeiras junto das delegações existentes em localidades onde a sociedade possa utilizar hospitais ou dispensários que reúnam condições suficientes para ensino e estágios.

Art. 2.º As enfermeiras e auxiliares de enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa destinam-se a colaborar:

- a) No serviço de enfermagem e assistência a doentes e feridos em tempo de guerra ou grave emergência, tanto na zona de operações como na zona do interior, especialmente no que respeita aos serviços de saúde da defesa civil do território;

### Das escolas de enfermeiras

Art. 4.º Todas as escolas deverão regular-se pelo presente regulamento e ficarão sob a direcção e fiscalização da Cruz Vermelha Portuguesa, embora cada uma possua direcção com autonomia técnica.

Art. 5.º Haverá uma comissão superior de direcção das escolas de enfermeiras da Cruz Vermelha, constituída: pelo presidente nacional; pelas presidentes do conselho geral e da direcção da secção auxiliar feminina; pelas directoras das escolas existentes; por dois médicos ou médicas propostos pelos conselhos escolares (das diferentes escolas); por uma enfermeira — professora da Escola de Lisboa, proposta pelo conselho técnico, e pela enfermeira-chefe da Cruz Vermelha Portuguesa.

Compete-lhe:

- a) Superintender em todas as escolas da Cruz Vermelha Portuguesa;
- b) Ajudar e orientar as directoras das escolas em todo o seu trabalho;
- c) Escolher os professores e substituí-los quando não convenham ao serviço da escola;
- d) Reunir antes do início e no final do ano escolar e sempre que seja convocada pela directora ou por proposta de qualquer dos seus membros devidamente fundamentada.

Art. 6.º A direcção de cada escola pertence, normalmente, a uma enfermeira habilitada pelas escolas de enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa, devidamente preparada. É nomeada pelo presidente nacional, sob proposta da presidente da direcção da secção auxiliar feminina, ouvido o conselho escolar. Haverá uma

subdirectora e uma secretária, ambas enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa, nomeadas pela presidente da secção auxiliar feminina, sob proposta da directora da escola.

§ único. A directora é nomeada por um período de três anos, podendo ser reconduzida por períodos de dois anos. Na impossibilidade de ser designada para o cargo uma enfermeira, poderá ser nomeada uma médica pertencendo aos quadros privativos da Cruz Vermelha Portuguesa, de preferência a secretária-geral da secção auxiliar feminina.

Art. 7.º A directora exercerá as suas funções em colaboração com os conselhos escolar e técnico.

Compete-lhe:

- a) Dirigir e fiscalizar superiormente os trabalhos e serviços escolares, mandando publicar as instruções necessárias para o regular funcionamento dos serviços e boa execução deste regulamento;
- b) Tomar conhecimento da correspondência recebida e assinar a expedida;
- c) Julgar a justificação das faltas pelas alunas;
- d) Decidir, de modo geral, todos os assuntos que não pertençam a outro órgão directivo nem a nenhum dos seus membros;
- e) Expor os assuntos a tratar nas reuniões da comissão directora, do conselho escolar e do conselho técnico;
- f) Representar a escola junto do Conselho Superior de Higiene e Assistência Social, bem como junto de outros órgãos do Subsecretariado de Estado da Assistência Social que superintendem na enfermagem e respectivo ensino.

Art. 8.º O conselho escolar será constituído pela directora e por todos os professores efectivos da escola.

Reunirá regularmente no final de cada trimestre, no fim do ano escolar e sempre que seja convocado pela directora ou por proposta da maioria absoluta dos professores, devidamente fundamentada.

Compete-lhe:

- a) Julgar no fim de cada período lectivo o aproveitamento e o comportamento das alunas;
- b) Admitir as alunas ao exame final;
- c) Proceder à revisão anual dos programas das disciplinas;
- d) Fixar no começo de cada ano o coeficiente de valorização a atribuir a cada uma das disciplinas;
- e) Organizar o horário e distribuição dos serviços escolares;
- f) Organizar as provas finais dos cursos;
- g) Estipular o número de lições em cada disciplina.

§ único. O presidente nacional e a presidente da direcção da secção auxiliar feminina podem assistir às reuniões do conselho escolar das diferentes escolas, por iniciativa própria ou quando for solicitada a sua comparência, assumindo em tal caso a presidência. Na Escola de Enfermeiras de Lisboa o conselho escolar será obrigatoriamente presidido pela secretária-geral da secção auxiliar feminina sempre que não assistam o presidente nacional ou a presidente da direcção da secção auxiliar feminina.

Art. 9.º O conselho escolar terá como secretário um dos professores, para isso designado na primeira sessão anual, que terá a seu cargo a elaboração das actas e, bem assim, todo o expediente referente ao mesmo conselho.

Art. 10.º O conselho técnico será constituído por todas as monitoras da escola e presidido pela directora da respectiva escola.

Compete-lhe:

- a) Apreciar o aproveitamento técnico das alunas nas provas práticas;
- b) Propor o número de alunas a admitir em cada ano escolar, tendo em atenção a capacidade da escola e o rendimento do ensino;
- c) Apresentar ao conselho escolar, para sua resolução, propostas fundamentadas sempre que haja necessidade de negar matrículas e cancelar inscrições.

## CAPITULO II

### Do regime de estudos

Art. 11.º O curso geral da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa é de três anos lectivos e o de auxiliar de enfermeiras é de ano e meio.

Art. 12.º O ano lectivo tem início em 1 de Outubro e termina no dia 31 de Julho, distribuindo-se o ensino por três períodos:

- a) O primeiro período, de 1 de Outubro às férias do Natal;
- b) O segundo período, das férias do Natal à Páscoa;
- c) O terceiro período, das férias da Páscoa a 31 de Julho;
- d) As aulas deverão estar terminadas a 10 de Julho e os exames realizar-se-ão de 20 a 31 de Julho.

Art. 13.º O ensino será ministrado por meio de lições teóricas, de trabalhos práticos, estágios e visitas de estudo. O ensino teórico realizar-se-á por meio de lições orais e trabalhos escritos e o prático pela frequência de hospitais, postos de socorros ou dispensários.

Art. 14.º Para o exercício da prática dos cursos referidos, o Departamento da Defesa Nacional porá à disposição da Cruz Vermelha Portuguesa o Pavilhão da Família Militar, os hospitais militares, laboratórios ou quaisquer outros estabelecimentos apropriados e procurará que iguais facilidades sejam concedidas pelos estabelecimentos de saúde e assistência social do Estado ou de carácter privado.

Art. 15.º Os conhecimentos a ministrar nos diferentes anos serão agrupados nas seguintes disciplinas:

a) Curso geral:

#### 1.º ano

Anatomia e Fisiologia.  
Microbiologia e Patologia Geral.  
Farmacologia.  
Psicologia e Moral Profissional.  
Serviços Gerais.  
Nutrição e Dietética.  
Arte de Enfermagem.  
Patologia Médica.  
Adaptação Profissional.

#### 2.º ano

Patologia Médica (Doenças Infecto-Contagiosas).  
Patologia Cirúrgica.  
Socorros de Urgência.  
Higiene.  
Técnica de Sala de Operações.

Noções de Assistência Social.  
Arte de Enfermagem.  
Deontologia Profissional.  
Traumatologia e Ortopedia.

Noções gerais de especialidade:

Oftalmologia.  
Otorrinolaringologia.  
Urologia.  
Dermatologia.  
Agentes Físicos.  
Ginecologia.

Análises Clínicas.  
Psiquiatria.  
Recuperação e Terapêutica Ocupacional.

### 3.º ano

Obstetrícia.  
Medicina Preventiva.  
Saúde Pública.  
Arte de Enfermagem.  
Transfusões de Sangue.  
Organização e Administração Hospitalar.  
Puericultura e Noções Elementares de Pediatria.  
Métodos de Ensino.  
Educação Sanitária.

b) Curso de auxiliares de enfermeiras:

Noções de Assistência Social.  
Moral Profissional.  
Adaptação Profissional.  
Noções Elementares de Anatomia, Fisiologia, Patologia e Terapêutica.  
Higiene, Bacteriologia e Parasitologia.  
Nutrição e Dietética.  
Arte de Enfermagem.  
Serviços Gerais.  
Terapêutica Ocupacional.

O ensino nas diversas disciplinas será ministrado conforme os programas anexos ao presente regulamento.

Art. 16.º Os estágios, de frequência obrigatória e correspondentes às matérias indicadas no artigo anterior, serão sempre orientados por uma monitora da Cruz Vermelha Portuguesa, com a seguinte distribuição:

#### 1.º ano

Prática preliminar — quatro semanas.  
Medicina — dez semanas.

#### 2.º ano

Cirurgia — oito semanas.  
Sala de operações — quatro semanas.  
Psiquiatria — quatro semanas.  
Infecto-contagiosas — quatro semanas.

#### 3.º ano

Pediatria — seis semanas.  
Prematuros — duas semanas.  
Hemoterapia — duas semanas.  
Administração e organização hospitalar — duas semanas.  
Saúde pública — seis semanas.

§ único. O diploma será atribuído a todas as senhoras que, após o curso geral, frequentemente obrigatória-

mente durante um ano o estágio a designar pela Cruz Vermelha Portuguesa.

Art. 17.º Durante o ano lectivo haverá os períodos de férias do Natal e Páscoa, idênticos aos determinados para os estabelecimentos de ensino do Ministério do Exército.

Art. 18.º Considerar-se-á como perdida a frequência das alunas:

- cujo número de faltas exceda um terço das lições teóricas;
- cujo número de faltas nos estágios seja superior a um quinto;
- cuja média final do ano seja inferior a 10 valores.

Art. 19.º As penalidades a aplicar às alunas por infracções aos regulamentos escolares serão as seguintes, por ordem crescente de gravidade:

- advertência pelo professor ou monitora;
- repreensão particular pela directora;
- repreensão averbada no seu processo;
- suspensão;
- expulsão.

As penalidades *c)* e *d)* serão aplicadas pelo conselho escolar. A pena de expulsão será votada por proposta do conselho escolar e confirmada pela comissão superior de direcção da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha.

## CAPITULO III

### Da admissão das alunas

#### SECÇÃO I

Art. 20.º Podem inscrever-se na Escola de Enfermeiras e de Auxiliares de Enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa todas as senhoras, sem distinção, desde que acatem os princípios que regem a instituição e reúnam as condições seguintes:

- Idade não inferior a 18 anos nem superior a 35, salvo em casos especiais, em que, por proposta da direcção da Escola, a comissão directora autorize a inscrição;
- Ser sócia da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Robustez física reconhecida por inspecção médica da escola;
- Habilitações literárias:
  - 2.º ciclo liceal, comprovado documental-mente, ou sua equivalência, para o curso geral;
  - 1.º ciclo liceal, comprovado documental-mente, ou sua equivalência, para o curso de auxiliares de enfermagem.
- Comportamento moral irrepreensível;
- Autorização por escrito dos pais ou tutores, sendo menores, ou dos maridos, sendo casadas.

Havendo um número limitado de vagas, terão preferência, em igualdade de condições, as candidatas com maiores habilitações literárias.

Art. 21.º As senhoras que ingressarem nos cursos de enfermeiras e de auxiliares de enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa deverão prontificar-se a servir a Pátria e a humanidade em todas as circunstâncias, dentro dos princípios de caridade e de formação moral que estão na base da civilização cristã, mesmo com sacrificio da vida.

Art. 22.º Perderão o direito de nova matrícula as alunas que percam duas vezes o mesmo ano, quer seja por faltas não justificadas, quer por desistência nos exames ou reprovação.

#### SECÇÃO II

##### Do serviço de saúde escolar

Art. 23.º O serviço de saúde escolar será assegurado por uma médica ou médico nomeado pela comissão superior de direcção da Escola de Enfermeiras e ajudado nas suas funções por uma enfermeira designada pelo conselho técnico da escola.

Compete ao médico:

- a) Examinar as candidatas à admissão na escola, promovendo os respectivos exames psicotécnicos;
- b) Vigiar o estado sanitário das alunas e das monitoras, para o que dará consulta, pelo menos, uma vez por semana;
- c) Promover a imunização das alunas e monitoras contra as doenças infecto-contagiosas;
- d) Verificar a doença das alunas e monitoras que tenham dado parte de doente;
- e) Efectuar revisões sanitárias anuais a todas as alunas e monitoras.

Compete à enfermeira:

- a) Ajudar o médico em tudo que for necessário;
- b) Manter em ordem e em dia os boletins de saúde das alunas e monitoras.

#### SECÇÃO III

##### Dos serviços de secretaria

Art. 24.º A secretária, que deve ser uma enfermeira diplomada pela Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa, compete:

- a) Organizar e manter em dia o arquivo e escrituração da escola;
- b) Apresentar a despacho à directora todos os assuntos que tenham de ser submetidos à sua resolução;
- c) Dar expediente diàriamente a todos os documentos da secretaria;
- d) Fiscalizar diàriamente a marcação das faltas e organizar os mapas das mesmas;
- e) Velar pela boa conservação e asseio de todas as dependências da escola.

#### CAPÍTULO IV

##### Dos exames

Art. 25.º A admissão das alunas aos exames finais apurar-se-á por meio de valores, que os professores atribuirão tendo em conta a sua assiduidade e saber, as provas dadas nos estágios e ainda as qualidades reveladas e indispensáveis à enfermeira.

§ 1.º O apuramento das alunas admitidas far-se-á no conselho escolar, que reunirá depois do encerramento das aulas.

§ 2.º Os resultados serão expressos numéricamente de 0 a 20 valores, com as seguintes equivalências:

*Reprovadas*, menos de 10 valores.

*Suficiente*, de 10 a 13 valores.

*Bom*, 14 e 15 valores.

*Bom com distinção*, 16 e 17 valores.

*Muito bom com distinção*, de 18 a 20 valores.

§ 3.º Considera-se reprovada nos exames finais a aluna:

- a) Cujas médias finais for inferior a 10 valores;
- b) Que tiver, pelo menos, duas notas inferiores a 9 valores;
- c) Que tenha nota inferior a 5 valores numa disciplina.

Art. 26.º Os júris dos exames do curso geral de enfermagem serão constituídos por um presidente e pelos professores das disciplinas.

Nos exames do 1.º ano o presidente do júri será da nomeação do presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, sob proposta da directora da escola. Nos exames do 2.º e 3.º anos os presidentes dos júris serão da nomeação do Ministro da Defesa Nacional, com a anuência do Ministro do Interior. Nos exames finais dos cursos de auxiliares de enfermeiras o presidente do júri será da nomeação do Ministro da Defesa Nacional.

Art. 27.º A classificação final será obtida pela média dos resultados finais de todas as disciplinas — eliminatórias e não eliminatórias — e pela nota dos estágios.

Art. 28.º A classificação final do curso deverá ser considerada a média dos três anos escolares.

Art. 29.º Os exames serão anunciados pelo menos com quarenta e oito horas de antecedência.

Art. 30.º Deverá haver, sempre que se justifique, uma segunda época de exames, a realizar em Outubro.

Art. 31.º O diploma do curso, conforme o anexo I ao presente regulamento, será conferido pela escola e assinado pelo presidente nacional e pela directora da escola.

§ 1.º Os diplomas serão entregues às alunas em sessão solene, a realizar no dia 11 de Fevereiro de cada ano. No final do curso prestarão juramento solene, segundo a fórmula adoptada.

§ 2.º Diplomas idênticos serão conferidos às senhoras que até à presente data frequentaram com aproveitamento os cursos de enfermeiras da Cruz Vermelha ao abrigo das disposições regulamentares vigentes.

#### CAPÍTULO V

##### Dos fardamentos

Art. 32.º Os uniformes das alunas serão dos modelos regulamentares, não sendo autorizada qualquer modificação.

§ único. Serão adquiridos pelas alunas e só podem ser usados em serviço profissional ou em serviço da Cruz Vermelha Portuguesa.

Art. 33.º É proibido o uso pelas alunas, quando uniformizadas, de emblemas ou distintivos de outras instituições.

#### CAPÍTULO VI

##### Dos programas dos cursos

Art. 34.º Os programas das diferentes disciplinas do 1.º, 2.º e 3.º anos do curso de enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa constam do anexo II ao presente diploma.

Art. 35.º Os programas das diferentes disciplinas do curso de auxiliares de enfermeiras constam do anexo III ao presente diploma.

Presidência do Conselho e Ministério do Interior, 28 de Março de 1957. — O Ministro da Defesa Nacional, *Fernando dos Santos Costa*. — O Ministro do Interior, *Joaquim Trigo de Negreiros*.

## ANEXO I



## ANEXO II

## PROGRAMA

## 1.º ano

- 1 — Anatomia e Fisiologia.
- 2 — Adaptação Profissional.
- 3 — Microbiologia e Patologia Geral.
- 4 — Farmacologia.
- 5 — Psicologia e Moral Profissional.
- 6 — Serviços Gerais.
- 7 — Nutrição e Dietética.
- 8 — Arte de Enfermagem.
- 9 — Patologia Médica.

## Anatomia

O esqueleto, músculos e pele.  
 O aparelho circulatório e sistema linfático.  
 O aparelho digestivo e órgãos anexos.  
 O aparelho respiratório.  
 O aparelho urinário e sexual.  
 Sistema nervoso central, periférico e vegetativo.  
 Órgãos dos sentidos.  
 Glândulas de secreção interna.  
 Órgãos hematopoiéticos e timo.  
 Noções gerais de anatomia topográfica.

## Fisiologia

A célula e a sua fisiologia em geral.  
 Fisiologia do aparelho digestivo.  
 Fisiologia do aparelho circulatório.  
 Fisiologia do aparelho respiratório.  
 Fisiologia das secreções.  
 Fisiologia do movimento.  
 Fisiologia dos centros nervosos e dos nervos.  
 Fisiologia do aparelho urinário.  
 Fisiologia do aparelho sexual (reprodução).

## Adaptação Profissional

## Introdução:

- Objectivos do curso.
- Objectivos da escola.
- A responsabilidade da estudante enfermeira.

## Regulamento da escola:

- Objectivos.
- Considerações relativas ao seu uso.

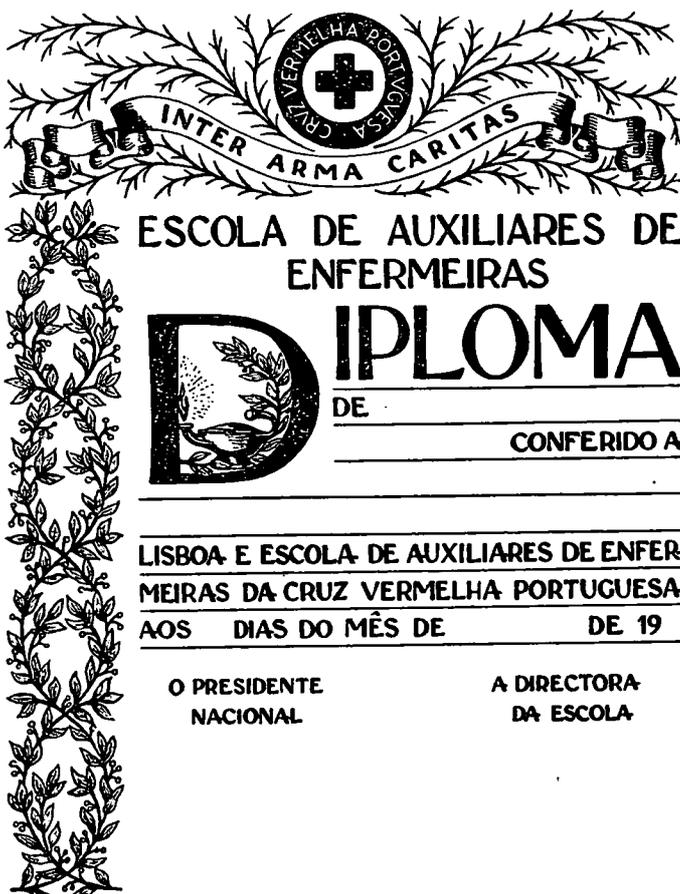
## A saúde da estudante enfermeira:

- Os deveres da aluna para a conservação da sua saúde.
- Factores que condicionam uma vida saudável.

Cuidados de higiene pessoal.  
 Higiene mental e conceitos.

## Comportamento humano:

- a) Maturação humana;
- b) Aptidões. Habilidade;
- c) Competição e cooperação;
- d) Inteligência;
- e) Atenção;
- f) Aprendizagem;
- g) O esquecimento;
- h) Personalidade.



Características desejáveis a uma enfermeira.  
Deveres e responsabilidade de uma estudante enfermeira:

- a) Perante a escola;
- b) Em relação ao trabalho escolar;
- c) Perante a futura profissão.

### Microbiologia e Patologia Geral

#### I

##### Microbiologia

- I) Biografia sumária de Louis Pasteur.  
Noção de microbiologia, bacteriologia e parasitologia.
- II) Micróbios saprófitas e patogêneos.  
Estrutura e funções das bactérias, sua reprodução e nocividade.  
Meios de cultura. Principais métodos de coloração e de exame das bactérias.  
Toxinas e antitoxinas. Meios de defesa do organismo.  
Imunidade. Noções de anafilaxia.  
Soros e vacinas; principais métodos de dessensibilização.  
Noções de assepsia e de anti-sepsia. Desinfecção.  
Doenças microbianas ou infecciosas. Contágio directo e contágio indirecto. Período de incubação.  
Endemia, epidemia e pandemia. Noções gerais de profilaxia.  
Descrição sumária dos mais importantes micróbios patogêneos dos géneros: *Staphylococcus*, *Streptococcus*, *Pneumococcus*, *Neisseria*, *Bruceella*, *Haemophilus*, *Pasteurella*, *Escherichia coli*, *Klebsiela*, *Salmonella*, *Vibrio*, *Corynebacterium*, *Mycobacterium* (*M. tuberculosis* e *M. leprae*), *Bacillus*, *Clostridium*, *Borrelia*, *Treponema* e *Leptospira*.  
Porta de entrada no organismo, forma como actuam, meios de defesa orgânicos, doenças que provocam, seu contágio e profilaxia.
- III) Rickettsioses — Noções gerais e estudo sumário das mais importantes rickettsias, em especial em relação com o tifo exantemático e a febre escaro-nodular.
- IV) Conceito de vírus — Descrição muito sumária dos agentes das principais viroses: dermatropas (em especial: variola — interpretação do resultado das vacinações e suas complicações —, sarampo e tracoma); viscerotropas (em especial: hepatite infecciosa e parotidite epidémica); pneumotropas (em especial: gripe); neurotropas (em especial: raiva, poliomielite e encefalite).  
Porta de entrada, meios de defesa, contágio e profilaxia.
- V) Descrição sumária dos mais importantes parasitas animais, em especial: entamoeba, giardias, trichomonas, tripanossomas, leishmanias, plasmódios, oxiúros, ascaris, ancilostoma duodenal, triquina, filárias.  
Caracteres morfológicos e acção patogênea.  
Fasciola hepática. Ténias (caracteres morfológicos, ciclos evolutivos, hospedeiros intermediários e definitivos, doenças que provocam, contágio e profilaxia).  
Principais insectos parasitas e transmissores de doenças, em especial moscas, mosquitos, pulgas e piolhos. Acaro da sarna.
- VI) Noções gerais sobre fungos e sua acção patogênea.

#### II

##### Patologia Geral

- I) Noção de saúde e de doença.  
Vida vegetativa e vida de relação.  
Doenças de causa exógena e doenças de causa endógena.
- II) Infecção e inflamação. Síndrome febre. Sintomas e sinais.  
Noções sumárias de úlceras, fistulas, furúnculo e antraz, carbúnculo, abscessos e fleimões, adenites, adenofleimões, linfangite, panarícios, sinovites e tendo-sinovites.  
Septicemia, séptico-pioemia.  
Erisipela, tétano, gangrena gasosa; gangrenas em geral.  
Noções gerais sobre tumores. Tumores benignos e tumores malignos; recidivas e metástases.
- III) Noções gerais sobre traumatismos:
  - a) Efeitos dos traumatismos ao nível dos tecidos moles — Contusões, escoriações e feridas. Classificação das feridas. Feridas por arma de fogo. Cicatrização por primeira e por segunda intenção. Cicatrizes viciosas. Complicações das feridas (imediatas, secundárias e tardias);  
Hérnias musculares. Miosites.
  - b) Efeitos dos traumatismos ao nível dos ossos e articulações. Fracturas; sua classificação:
    - a) Quanto à integridade dos tecidos de revestimento;
    - b) Quanto ao seu mecanismo de origem;
    - c) Quanto à sua extensão;
    - d) Quanto à direcção e posição dos topes ósseos nas fracturas completas. Sinais de fractura. Complicações das fracturas. Consolidação das fracturas; calo ósseo, calos viciosos. Luxações e entorses.
- IV) Acidentes térmicos.  
Queimaduras, seus agentes. Classificação das queimaduras. Complicações.  
Choque dos queimados, suas causas e breves noções terapêuticas.  
Insolações. Fadigas e câibras devidas ao calor.  
Frieiras, sua classificação e breves noções terapêuticas.  
Congelamento geral e congelamento parcial. Breves noções.
- V) Choque. Choque primário e choque secundário. Suas principais causas e breves noções sobre a sua patogenia. Noções sumárias de terapêutica e profilaxia.
- VI) Síndrome de esmagamento. Breves noções sobre a sua patogenia e profilaxia.
- VII) Lesões consequentes da agressão atómica.  
Energia radiante. Variedade de radiações. Acção das radiações sobre o organismo, em especial sobre a epiderme, os órgãos hematopoiéticos, tubo digestivo e glândulas sexuais.  
Síndrome hemorrágica; suas principais causas. Formas clínicas da doença das radiações.
- VIII) Hemorragias; sua classificação.  
Hemorragias externas verdadeiras. Hemorragias externas de causa interna (em especial: epis-

taxe, hemoptises, hematemeses, melenas, hematurias, metro e menorragias). Hemorragias internas verdadeiras (em especial por rotura de gravidez ectópica, por perfuração de úlcera gástrica ou duodenal, na febre tifóide).

Breves noções sobre hemofilia e hemogenia.

- IX) Breves noções sobre: alterações do pulso e do ritmo respiratório; dores (dor física e dor moral); vômitos; diarreia e obstipação; expectoração, sua classificação e expectorações típicas; edemas de causa renal e de causa circulatória; alterações da micção; ataque histérico e ataque epiléptico; lipotimias; hemorragia e embolia cerebral; síncope respiratória e síncope cardíaca.

### Farmacologia

Introdução.

Noções de farmacologia geral: antagonismo e sinergismo, pontos de acção, habituação e farmacoresistência, vias de administração e vias de alimentação.

Excitantes e depressores do sistema nervoso central.

Narcóticos e hipnóticos.

Farmacologia do sistema nervoso periférico.

Excitantes e paralisantes do simpático e parassimpático.

Paralisantes das células dos gânglios do sistema nervoso vegetativo.

Tonicardíacos, ritmizantes, analépticos cardiorrespiratórios e vasodilatadores.

Etiotropos.

Farmacologia dos aparelhos respiratório, digestivo e urinário e dos órgãos genitais.

Farmacologia do sangue.

Antipiréticos.

Anti-sépticos.

Substâncias curarizantes.

Fármacos que actuam sobre o metabolismo.

Vitaminas.

Hormonas.

### Psicologia e Moral Profissional

A vida — conceito e finalidade.

O ser humano — afinidade da natureza humana:

Origem e natureza da alma; suas faculdades.

A pessoa humana — suas características. Conceito de liberdade e responsabilidade.

A consciência — sua natureza e modos.

A vontade — definição e características.

A enfermeira como pessoa — direitos e deveres.

A profissional.

A enfermeira e a sociedade; a família, a religião.

### Serviços Gerais

Noções gerais da história da enfermagem.

Noções gerais da história da Cruz Vermelha; sua orgânica.

Cruz Vermelha Portuguesa; sua orgânica e actividades.

Conhecimentos militares indispensáveis:

Disciplina e hierarquia (Exército, Marinha de Guerra, Guarda Nacional Republicana, Guarda Fiscal).

Polícia. Legião Portuguesa e Bombeiros.

Uniformes.

Formatura. Sentido. Descansar. Continência.

Redacção de uma nota de serviço e de uma participação.

Curso de socorrista.

Conhecimento geral do material utilizado na Cruz Vermelha Portuguesa e sua prática.

### Nutrição e Dietética

*Nutrição* (teoria: 25 aulas):

- I) Introdução. Objectivo. Breve resumo da história da nutrição.
- II) Divisão dos alimentos.
- III) Necessidades de energia do organismo. Metabolismo basal.
- IV) Hidratos de carbono — composição, função, classificação, digestão, alimentos fornecedores de hidratos de carbono, desvantagens dum excesso de hidratos de carbono.
- V) Gorduras — composição, função, classificação, digestão, alimentos fornecedores de gorduras, desvantagens dum excesso de gorduras.
- VI) Proteínas — composição, função, classificação, digestão, alimentos fornecedores de proteínas, desvantagens dum excesso de proteínas.
- VII) Sais minerais — cálcio, fósforo, ferro, cobre, iodo, enxofre, potássio, magnésio, cloro e sódio.
- VIII) Água — composição, função.
- IX) Celulose — composição, função, digestão, alimentos fornecedores de celulose, desvantagens dum excesso de celulose.
- X) Vitaminas — introdução.  
Vitaminas lipossolúveis:  
Vit. A, Vit. D, Vit. E, Vit. K, Vit. F.  
Vitaminas hidrossolúveis:  
Vit. B<sub>1</sub>, Vit. B<sub>2</sub>, Vit. B<sub>6</sub>, Vit. B<sub>12</sub>, Vit. C, Vit. H, Vit. PP, Vit. G, Vit. L, Vit. P.
- XI) Factores nutritivos de menor importância.
- XII) Alimentos principalmente usados. Sua composição.

### Dietoterapia:

- I) Introdução.
- II) Dieta normal do adulto.
- III) Dieta para uma criança dos 5 meses aos 6 anos.
- IV) Dieta líquida e dieta mole.
- V) Dietas cirúrgicas, dieta mole cirúrgica, dieta pós-operatória na cirurgia gástrica.
- VI) Dieta para doentes cardíacos.
- VII) Dieta para a anemia.
- VIII) Dieta para o aparelho gastrointestinal.
- IX) Dieta para a úlcera gástrica e duodenal. Dieta de Sippy.
- X) Dieta para a prisão de ventre.
- XI) Dieta para a diarreia.
- XII) Dieta para diabéticos.
- XIII) Dieta para a obesidade.
- XIV) Dieta para a delgadez.
- XV) Dieta para a febre tifóide.
- XVI) Dieta para a tuberculose.
- XVII) Dieta do aparelho urinário; dieta para a nefrite; dieta para a nefrose.
- XVIII) Dieta para a doença de Addison.
- XIX) Dieta para doenças de fígado e vesícula.

### Aulas práticas (8 aulas):

- I) Dieta líquida e mole.
- II) Dieta rica em ferro.

- III) Dieta para um doente diabético.
- IV) Dieta para um doente com úlcera gástrica.
- V) Dieta cirúrgica.
- VI) Dieta rica em vitaminas.
- VII) Dieta para uma criança de 10 meses.
- VIII) Dieta geral variada.

### Arte de Enfermagem

#### Ligaduras:

- Objectivo.
- Material.
- Como colocar.
- Como retirar.
- Como enrolar.
- Como guardar.

#### Ligaduras pròpriamente ditas:

- Espiral dum dedo da mão.
- Espiga do polegar.
- Cruzado anterior e posterior do punho.
- Ligadura da mão.
- Luva ou espiral de todos os dedos.
- Cruzado anterior e posterior do cotovelo.
- Espiga do ombro.
- Espiral do membro superior.
- Cruzado da nuca.
- Cruzado do pescoço e axila.
- Cruzado anterior e posterior das espáduas.
- Espiral do tórax.
- Ligadura do tronco.
- Ligadura suspensora do seio (simples e dupla).
- Espiral dum dedo do pé.
- Cruzado do pé.
- Leques: cotovelo, joelho e calcanhar.
- Coifa do calcanhar.
- Cruzado anterior e posterior do joelho.
- Espiga da virilha (simples e dupla).
- Espiral do membro inferior.
- Cruzado do períneo.
- Ligaduras para cotos de amputação.
- Monóculo e binóculo.
- Mastóidea (simples e dupla).
- Cabrestos (simples e duplos).
- Capacete de Hipócrates.
- Ligaduras de Baudens.
- Ligadura de Gerdy.
- Ligadura de Velpeau.

#### Ligaduras compostas:

- Funda do frontal.
- Funda do Galeno.
- Funda do nariz.
- Funda do queixo.
- Funda do períneo ou ligadura em T.
- Ligaduras de banda múltiplas (tórax e abdome).

#### Ligaduras com lenços:

- Lenço ou triângulo para o membro superior.
- Lenço ou triângulo de Mayor.
- Gravata biaxilar de Mayor.
- Lenço ou triângulo das nádegas (simples e duplo).
- Lenço ou triângulo do calcanhar.
- Ligaduras com faixas.
- Ligaduras com adesivo.

#### 1) Higiene e conforto do doente:

- O hospital. Orientação da aluna.
- A enfermeira e o quarto do doente. Condições atmosféricas: capacidade, luz, ruídos, mobiliário, etc.

- Limpeza da unidade do doente (móveis, paredes, pavimentos, etc).
- Desmanchar uma cama.
- Fazer uma cama aberta.
- Fazer uma cama fechada.
- Fazer uma cama ocupada.
- Fazer uma cama com armação.
- Admissão do doente no hospital. O seu processo.
- Oferecer a arrastadeira ao doente.
- Cuidados da manhã. Arranjo de flores.
- Cuidados perineais.
- Cuidados da tarde.
- Banho de limpeza na cama.
- Mover o doente na cama.
- Vestir e despir o doente na cama.
- Voltar ou mudar o colchão com o doente na cama.
- Ajudar o doente a andar.
- Passar o doente para a maca e cadeira de rodas e vice-versa.
- Prevenção contra e cuidados com as úlceras de decúbito.
- Noções de massagem para o conforto do doente.
- Posições na cama para o conforto do doente.
- Cuidados com o cabelo com pediculose.
- Lavagem da cabeça (na cama e na casa de banho).
- A alimentação do doente. Cuidados a ter antes, durante e após as refeições.
- Esquema de um plano de cuidados a prestar ao doente.
- Orientação para as rotinas do serviço.
- Transferência e alta do doente. Limpeza da unidade.
- Cuidados com os doentes moribundos; preparação para os sacramentos.
- Cuidados com o corpo depois da morte.

#### 2) Introdução às normas de técnicas asséptica, médica e cirúrgica:

- Zona suja e zona limpa.
- Lavagem das mãos e braços.
- Limpeza e desinfeção de: louças, talheres, roupas, etc.
- Preparação do campo operatório: reparação e desinfeção da área.
- Cuidados pré-operatórios.
- Preparação da unidade para receber um doente operado. Cama de operado.
- Cuidados pós-operatórios. Rotinas.
- Métodos de imobilização de doentes.
- Pensos cirúrgicos (preparação de material e doente).

#### 3) Observação do doente:

- T. P. R. Suas características. Seu registo no gráfico.
- Notas da enfermeira.
- Posições para exames médicos. Formas de proteger o doente.
- Colheita de espécimes para análise (expectoração, feses e urinas).
- Algaliação; lavagem vesical.

#### 4) Administração de medicamentos ao doente:

- Indicações gerais. Lista das abreviaturas adoptadas e mais usadas.
- Administração de medicamentos por via oral.
- Por injeção: intramuscular e subcutânea.
- Hipodermóclise.
- Diluição de drogas contidas em frascos herméticamente fechados.
- Injeção de insulina.

Ajudar o médico na administração de medicamentos por via endovenosa.

Administração de supositórios rectais e óvulos vaginais.

5) Aplicação de calor e frio ao doente:

Encher e aplicar um saco de água quente.

Ventosas secas.

Banho quente aos pés.

Banho de semicúpio.

Cataplasmas de linhaça.

Sinapismos.

Aplicação de compressas quentes e frias.

Parches assépticos e não assépticos.

Encher e aplicar um saco, colar ou capacete de gelo.

6) Administração de clisteres, lavagens e inserção de sondas rectais:

Clister de limpeza. Sifão.

Clister de retenção.

Clister gota a gota.

Enterólise.

Inserção de sonda de gases.

7) Tratamentos ginecológicos:

Irrigação vaginal.

Cuidados a ter com os doentes que têm rádio ginecológico.

**Enfermagem Médica**

Introdução. Os objectivos de enfermagem médica. Qualidades essenciais à enfermeira de medicina. Actuação da enfermeira.

Gerontologia. Definição. Objectivos. Características das pessoas de idade. As doenças peculiares às pessoas de idade.

Cuidados de enfermagem nas doenças do sangue: anemias, leucemias e hemofilia.

Cuidados de enfermagem nas doenças do aparelho digestivo. Prevenção da doença. O ensino do doente. Úlcera péptica. Fígado, vesícula e canais biliares. Colecistite. Cirrose hepática. Atrofia aguda do fígado.

Cuidados de enfermagem na doença de Hodgkin e do sistema vascular.

Cuidados de enfermagem nas doenças do sistema nervoso.

Cuidados de enfermagem nas doenças cardíacas. A responsabilidade da enfermeira na prevenção das doenças cardíacas. Princípios básicos a considerar. As notas da enfermeira. O ensino ao doente e à família.

Cuidados de enfermagem nas doenças de secreção interna: doença de Addison; hipertiroidismo; diabetes (o ensino ao doente).

Cuidados de enfermagem nas doenças do sistema urinário.

Cuidados de enfermagem nas doenças do aparelho respiratório.

Avitaminoses.

**Patologia Médica**

Definição. Noções gerais. Divisão da patologia. Doença. Diagnóstico, prognóstico e terapêutica; seus conceitos. Sintomatologia. Estudo dos principais sintomas. Constituição. Noções gerais. Biotipologia.

Doenças dos órgãos endócrinos. Doenças do metabolismo.

Doenças do aparelho respiratório. Noções de anatomia e fisiologia respiratórias. Métodos de observação do

aparelho respiratório. Radiologia e sua importância. Métodos de laboratório. Doenças do nariz, faringe, laringe, traqueia e brônquios.

Doenças do pulmão. Doenças da pleura. Estudo das doenças mais importantes, sua sintomatologia e evolução.

Doenças do aparelho circulatório. Noções gerais. Circulação, sua fisiopatologia. Doenças congénitas e adquiridas do coração. Doenças do endocárdio. Lesões valvulares. Miocardites. Arritmias. Pericardites. Insuficiência circulatória. Colapso. Choque. Insuficiência cardíaca aguda e crónica. Insuficiência cardíorrenal.

Doenças dos vasos sanguíneos. Arteriosclerose. Angina de peito; estenocardia. Arterites. Endarterite obliterante. Aneurismas. Varizes. Flebites.

Doenças do aparelho digestivo. Anatomia topográfica e exploração do abdome. Sintomatologia geral. Doenças da boca e glândulas salivares. Doenças do estômago. Perturbações de secreção e afecções orgânicas. Doenças do intestino. Coprologia. Fisiopatologia da digestão intestinal. Enterites. Colites. Hemorróidas. Apendicite. Apendicite aguda e crónica. Peritonites e doenças do peritoneu.

Doenças do pâncreas. Pancreatites.

Doenças do fígado e vias biliares. Icterícias. Litíase biliar.

Doenças do aparelho urinário. Estudo da função renal. Urina, suas características e alterações patológicas. Exame das urinas. Uremia. Edemas. Litíase renal. Cistites. Uretrites.

Psiconeuroses de guerra: definição. Noções gerais. Neuroses histerica, neurasténica, ansiosa e obsessiva. Formas mistas.

**PROGRAMA**

**2.º ano**

- 10 — Doenças Infecto-Contagiosas.
- 11 — Patologia Cirúrgica.
- 12 — Socorros de Urgência.
- 13 — Higiene.
- 13-A — Técnica de Sala de Operações.
- 14 — Assistência Social.
- 15 — Arte de Enfermagem.
- 16 — Deontologia Profissional.
- 17 — Traumatologia e Ortopedia.

Noções gerais de especialidade:

- 18 — Oftalmologia.
- 19 — Otorrinolaringologia.
- 20 — Urologia.
- 21 — Dermatologia.
- 22 — Agentes Físicos.
- 23 — Ginecologia.
- 23-A — Análises Clínicas.
- 24 — Psiquiatria.
- 25 — Recuperação e Terapêutica Ocupacional.

**Doenças Infecto-Contagiosas**

Noções gerais de patologia infecciosa. Incubação, sintomatologia geral, evolução. Imunidade. Profilaxia. Doenças exantemáticas agudas. Sarampo. Rubéola. Rubéola escarlatiniforme. Eritema súbito. Varicela. Variola. Escarlatina.

Tifo exantemático.

Febre escaro-nodular. Febre Q. Rickettsioses.

Doenças por vírus. Parotidite epidémica. Poliomielite. Febre-amarela. Encefalite epidémica.

Febres tifóide e paratifóide. Bruceloses — Febre de Malta. Febre reumática (reumatismo articular agudo). Erisipela. Peste. Peste bubónica. Peste pulmonar. Cólera asiática. Influenza (gripe). Coqueluche. Difteria. Meningite cerebrospinal. Tuberculose. Infecção tuberculosa. Primo-infecção. Tuberculose pulmonar do adulto. Formas clínicas. Tuberculose miliar.

### Patologia Cirúrgica

Cabeça — Crânio. Contusões e feridas das partes moles. Fracturas da abóbada e base. Complicações dos traumatismos cranianos. Breves noções sobre lesões da face: feridas, tumores, infecções, fracturas, nariz, lábios, língua, ouvidos, boca e maxilares, glândulas salivares.

Cervical — Quistos, fístulas, adenites, infecções, tumores. Lesões da laringe, traqueia, tireóide.

Coluna vertebral — Luxações, fracturas, desvios, tumores, tuberculose.

Tórax — Lesões da parede: contusões, feridas, infecções, fracturas de costelas. Mama: infecções, tumores. Lesões do pulmão e pleura. Contusão, feridas e tumores. Lesões do coração e vasos: tecidos, aneurismas, pericardite. Lesões do mediastino. Lesões do esófago.

Abdome — Contusões, feridas, hérnias. Peritonite. Lesões do estômago e duodeno (ulcus, neoplasias, hemorragias; perfuração). Lesão do fígado e vesícula (infecções, traumatismo). Lesões do pâncreas, baço (traumáticas, infecções, tumores). Lesões dos intestinos (infecção, tumores, apendicite, hemorragias, obstrução intestinal). Lesões dos rins e vias urinárias. Lesões do recto e ânus. Lesões ginecológicas. Útero e anexos.

Membros — Luxação, fracturas. Deformidades congénitas. Tuberculose. Tumores. Preparação pré-operatória, anestésias. Complicações pós-operatórias.

### Socorros de Urgência

Hemorragias externas. Hemóstase de urgência.

Contusões e feridas. Pensos de urgência. Penso individual. Ligaduras de urgência.

Fracturas — Luxações e entorses. Imobilizações de urgência.

Corpos estranhos.

Mordeduras e picadas — Raiva.

Queimaduras. Envenenamentos. Asfixia. Respiração artificial.

Perdas de conhecimento — Síncope. Choque.

Comas.

Ataque de nervos — Ataque epiléptico.

Alcoolismo agudo — Angina de peito.

Angina de peito.

Cólicas.

Hemorragias (hemetemesa, hemoptise, etc.).

Crupe. Falso crupe. Convulsões.

Delírios.

### Higiene

I) História e conceito da higiene.

II) Higiene geral:

- a) O ar atmosférico;
- b) Factores cosmometeorológicos (a luz, o calor, o frio, a pressão atmosférica, a humidade, a chuva, os ventos);
- c) Clima: factores e tipos de clima. Aclimação e aclimatamento;
- d) Factores telúricos — o solo e a vida; depuração biológica.

III) Higiene individual:

- a) Limpeza do corpo. Higiene dos vários aparelhos e sistemas;
- b) Vestuário; protecção contra o frio, o calor e a humidade;
- c) Cultura física;
- d) Eubiótica.

IV) Higiene infantil:

- a) Grupos etários a considerar;
- b) Mortalidade infantil. Mortinatalidade;
- c) Higiene pré-natal;
- d) Higiene da primeira infância. Protecção social da primeira infância;
- e) Higiene escolar:  
O escolar e as doenças do escolar.  
A escola: o edifício, o mobiliário, o material escolar.  
Profilaxia das doenças contagiosas e não contagiosas do escolar.

f) Educação sanitária.

V) Higiene da alimentação:

- a) Aspecto sanitário dos alimentos e bebidas de origem animal e vegetal;
- b) Carnes: qualidade e classificação sanitária das carnes (carnes insalubres, parasitadas e contagiosas);
- c) Mariscos;
- d) Cereais e legumes;
- e) Leite e derivados: composição, microbiologia do leite, tipos de leite do mercado, leites modificados, higiene da produção leiteira, fraudes do leite;
- f) Conservação dos alimentos:

Métodos físicos (calor e frio), físico-químicos (Decreto-Lei n.º 35 815, de 28 de Agosto de 1946).

g) Toxi-infecções alimentares (por salmonelas, shigellas e enterotoxina estafilococina):

Animais reservatórios de gérmens, tipo de alimento responsável, modo de infecção do alimento.

h) Protecção dos alimentos contra poeiras, moscas (luta antimosca), ratos (luta anti-rato) e porta-bacilos.

VI) Higiene rural:

- a) Características do meio rural sob o aspecto sanitário. Os três problemas fundamentais da higiene rural;
- b) O abastecimento de água potável;
- c) A evacuação de imundícies;
- d) A habitação rural.

VII) Higiene industrial:

- a) Higiene no trabalho: higiene dos locais de trabalho e aspectos especiais da higiene nas principais manifestações da actividade industrial;
- b) Infecções e infestações profissionais;
- c) Intoxicações profissionais: generalidades e principais intoxicações em particular;
- d) Protecção do operário no trabalho: métodos de segurança e defesa sanitária do ambiente.

## VIII) Higiene urbana:

- a) A habitação no seu aspecto sanitário;
- b) Águas de abastecimento público: a água nas suas relações com a doença; fontes de abastecimento de água; purificação (tratamento) das águas de abastecimento;
- c) Esgotos e águas residuais. Sistemas de esgotos. Destino final dos esgotos: escoamento nos rios (inconvenientes); *épandage*; depuração biológica artificial;
- d) Lixos. Composição dos lixos. Nocividade, recolha e transporte dos lixos. Destino final dos lixos: lançamento no mar (inconvenientes); vazadouros (inconvenientes); utilização agrícola; incineração; trituração; fermentação em câmaras zimotérmicas;
- e) Insecticidas e repelentes. Propriedades gerais. Modo de acção. Técnica de aplicação dos insecticidas: emprego em pó, soluções, emulsões, suspensões e aerossóis e respectivas indicações.

## IX) Higiene militar:

- a) Importância de higiene militar;
- b) O recrutamento militar;
- c) Alojamento das tropas em tempo de paz e na guerra;
- d) Vestuário e equipamento do soldado;
- e) Educação física do soldado. Jogos. Higiene individual do soldado;
- f) Alimentação do soldado;
- g) Abastecimento de água potável em meio militar;
- h) Doenças infecto-contagiosas no Exército;
- i) Os gases de guerra.

## Técnica de Sala de Operações

Introdução. História da cirurgia. Objectivo da técnica de sala de operações.

Bloco operatório: construção, equipamento e limpeza.

Pessoal que trabalha num bloco: atribuições, qualidades, horário e vestuário.

Técnica asséptica: assepsia, anti-sepsia, desinfecção, esterilização e seus métodos (físicos e químicos). *Contrôle* da esterilização. Preparação do material para esterilizar (roupa, material de pensos, borrachas, metais, vidros).

Nomenclatura de instrumentos cirúrgicos.

Material de sutura — esterilização.

Drenagem.

Posições cirúrgicas.

Preparação da enfermeira instrumentista: vestuário, desinfecção das mãos e antebraços; técnica de vestir bata esterilizada e calçar luvas.

Preparação e disposição das mesas, dos instrumentos e outro material. Sequência de ferros numa intervenção cirúrgica. Nomenclatura das operações. Incisões abdominais.

Anestesia. Definição. Anestésias parciais: locais e regionais. Anestésicos. Anestesia de base. Narcose: anestésicos empregados, métodos de administração, fases, incidentes e acidentes. Papel da enfermeira de anestesia.

## Noções de Assistência Social

Sentido social.

Definição de serviço social.

A evolução da assistência através dos séculos.

Como nasceu o serviço social; sua necessidade.

Formas do serviço social.

Método do serviço social.

Elementos de informação: psicologia, mentalidade, meio, educação, etc.

Inquéritos e visitas.

Fichas.

Flagelos sociais; sua repercussão no indivíduo, na família e na sociedade.

Problemas sociais; suas repercussões.

O papel social da enfermeira.

Assistência pública e privada em Portugal.

Legislação social.

Casos sociais.

Soluções.

Visitas a instituições sociais.

## Arte de Enfermagem

Tensão arterial.

Aplicação de envoltimentos frios, húmidos e secos ao doente.

Inalações.

Colheita do suco gástrico.

Alimentação do doente por gavagem.

Alimentação do doente por gastrostomia.

Entubação nasal e oral.

Lavagem gástrica.

Preparação do doente e equipamento para:

Punção lombar.

Punção external.

Punção do fígado.

Punção do baço.

Rectoscopia.

Paracentese.

Toracentese.

Cistoscopia.

Preparação do doente e do equipamento para:

Electrocardiograma.

Dilatação do esfago.

Esofagoscopia.

Broncoscopia.

Gastroscopia.

Metabolismo basal.

Administração de oxigénio.

Instilação de gotas nos olhos, ouvidos e nariz.

Pomadas nos olhos e no nariz.

Lavagem dos olhos, ouvidos e nariz.

Irrigação da garganta.

Remoção de corpos estranhos nos olhos. Inversão das pálpebras.

Cuidados de enfermagem e com o equipamento no penso de colostomia.

Cuidados de enfermagem ao doente com o aparelho de aspiração contínua.

Cuidados de enfermagem peritonoscópica.

## Enfermagem Infecto-Contagiosa

Introdução.

Cuidados de enfermagem nas seguintes doenças:

Sarampo.

Tosse convulsa.

Febre de Malta.

Difteria.

Escarlatina.

Varíola.

Varicela.

Febre tifóide.

Meningite.

Disenteria.

Febre reumática.

Tétano.  
 Poliomielite.  
 Rubéola.  
 Parotidite.  
 Lepra.  
 Tuberculose.  
 Encefalite epidémica.  
 Erisipela.  
 Peste.  
 Febre-amarela.  
 Febre escaro-nodular.

### Enfermagem Cirúrgica

Cuidados de enfermagem na inflamação e infecção.  
 Responsabilidades e deveres da enfermeira com o doente anestesiado.

Cuidados de enfermagem pré e pós-operatórios na cirurgia:

Do aparelho respiratório.  
 Do aparelho digestivo.  
 Dos olhos.

Cuidados de enfermagem na cirurgia ortopédica.  
 Cuidados de enfermagem na cirurgia do aparelho renal.  
 Cuidados de enfermagem na cirurgia do sistema nervoso.  
 Cuidados de enfermagem na cirurgia do coração.  
 Cuidados de enfermagem nas fracturas.  
 Cuidados de enfermagem nas queimaduras.  
 Cuidados de enfermagem na cirurgia do recto.  
 Cuidados de enfermagem na tonsilectomia e adenoidectomia.

### Enfermagem Psiquiátrica

#### I) Introdução:

- 1) Breve história do tratamento dos doentes mentais.
- 2) Âmbito e definição de enfermagem psiquiátrica.
- 3) Técnicas de observação utilizadas em enfermagem psiquiátrica:
  - a) Aspecto geral;
  - b) Actividade motora;
  - c) Afecto;
  - d) Disposição;
  - e) Temperamento;
  - f) Fala;
  - g) Sensações e pensamento;
  - h) Consciência;
  - i) Memória;
  - j) Inteligência;
  - k) Juízo;
  - l) Discernimento.

#### II) Compreensão do doente mental:

- 4) Estrutura da personalidade. Utilização dos mecanismos mentais. Formação de sintomas.
- 5) A história do doente:
  - a) Como deve ser utilizada;
  - b) Necessidade de maior precaução na sua utilização.

#### III) A contribuição da enfermeira no tratamento do doente mental:

- 6) Cuidados de enfermagem nos seguintes métodos de tratamento:
  - a) Físicos: electrochoque; cardiazol; insulina; curas de sono; malária;

- b) Psicológicos: psicoterapia; terapêutica em grupo; psicodrama;
- c) Sociais: hospitalização; reabilitação; terapêutica ocupacional; terapêutica recreacional; terapêutica vocacional.

#### 7) Funções dos diferentes membros que constituem a equipa psiquiátrica:

- Psiquiatra.
- Psicólogo.
- Assistente social.
- Terapistas ocupacionais e recreacionais.
- Enfermeira; enfermeiro; auxiliar de enfermagem.

#### IV) Como deve trabalhar a enfermeira psiquiátrica:

- 8) As notas do doente.
- 9) Discussão sobre conceitos gerais de enfermagem psiquiátrica:
  - a) O doente não cooperador;
  - b) O doente incomunicável;
  - c) Problemas de alimentação.

#### 10) O problema da imobilização:

- a) História da imobilização;
- b) Aspecto psicológico;
- c) Alternativas;
- d) Indicações;
- e) Contra-indicações;
- f) Definição e classificação.

#### 11) O problema do suicídio:

- a) Causas:
  - Não psiquiátricas.
  - Psiquiátricas.
- b) Suicídio:
  - Planeado.
  - Não planeado.
- c) Sinais e sintomas objectivos;
- d) Doentes activa e potencialmente suicidas;
- e) Prevenção de suicídios.

#### 12) Atitudes desejáveis a uma enfermeira psiquiátrica.

#### 13) Como é que a enfermeira deve falar com um doente mental.

#### V) Cuidados de enfermagem relacionados com vários tipos de doentes mentais:

#### 14) A enfermeira e certos tipos de síndromas:

- a) Estados hiper e hipoactivos;
- b) Reacções orgânicas agudas e crónicas;
- c) Estados paranóides, de pânico e ansiedade;
- d) Estados de retraimento;
- e) Reacções histéricas e neurasténicas;
- f) Perturbações da personalidade.

#### 15) Cuidados de enfermagem psiquiátrica ao doente individual.

- VI) O problema dos débeis mentais.
- VII) Aspectos legais da enfermagem psiquiátrica.
- VIII) Actuação da enfermeira perante um programa de higiene mental.

## Deontologia Profissional

Encíclica *Casti Conubii*.  
Sacramentos.  
Segredo profissional.  
Direitos e deveres da enfermeira da Cruz Vermelha.

## Ortopedia e Traumatologia

Definição e conceito de ortopedia e traumatologia. A enfermagem ortopédica como especialização da enfermagem cirúrgica.  
Noções gerais de osteologia. Lesões traumáticas dos ossos, articulações e músculos. Imobilização provisória das fracturas e feridas dos membros.  
Preparação do fracturado para a operação. Técnica da imobilização gessada.  
Técnica da imobilização não gessada. Ideia geral sobre osteossínteses.  
Noção de *shock* e seu tratamento. Recolha de acidentados e seu transporte.  
Hospital de acidentes.  
A mobilização activa profiláctica durante o tratamento das fracturas dos membros. A mobilização recuperadora no tratamento das fracturas. Terapêutica ocupacional e recreativa. Centros de reabilitação.

## Oftalmologia

## Sumário

- a) Importância dos conhecimentos gerais de oftalmologia, para a enfermeira;
- b) Anatomia do globo ocular e anexos;
- c) Motilidade extrínseca;
- d) Doenças mais comuns nas pálpebras, sua profilaxia e tratamento;
- e) Conjuntivites: sua classificação, profilaxia e tratamento;
- f) Tracoma: sua importância social e cuidados a ter com a sua profilaxia;
- g) Doenças mais frequentes da córnea;
- h) Ideias gerais sobre as doenças mais comuns da íris e tracto uveal;
- i) Breves noções sobre retinites e doenças do nervo óptico;
- j) Ideias sumárias sobre estrabismo e cuidados a ter com os estrábicos;
- l) Cuidados a ter com os amblíopes;
- m) Ideias gerais sobre traumatismos oculares, sua profilaxia e tratamento.

## Otorrinolaringologia

## Teoria:

- 1) Anatomia e fisiologia de otorrinolaringologia.
- 2) Semiologia e patologia de otorrinolaringologia.
- 3) Enfermagem nas doenças agudas de otorrinolaringologia.
- 4) Enfermagem nas doenças crónicas de otorrinolaringologia.
- 5) Enfermagem na consulta de otorrinolaringologia.
- 6) Enfermagem em pediatria de otorrinolaringologia.
- 7) Enfermagem na cirurgia de otorrinolaringologia.
- 8) Enfermagem de otorrinolaringologia (traumatizada).

## Prática:

- 1) Doente internado em enfermaria.
- 2) Operações de otorrinolaringologia.
- 3) Demonstrações de casos clínicos típicos.

## Urologia

- I) Noções sumárias da anatomia do aparelho urinário, incidindo especialmente sobre a bexiga e uretra; uretra masculina e uretra feminina, suas diferenças e relações em função dos respectivos órgãos genitais.
- II) Fisiologia elementar do aparelho urinário. Secreção. Excreção. Micção. Urina fisiológica.
- III) Terminologia médica dos sintomas, exames e actos cirúrgicos. Seu significado.
- IV) Estudo das doenças mais vulgares do aparelho urinário e urogenital masculino, com uma ideia muito breve da sua patologia e das suas complicações na parte que tenha interesse para a enfermagem.
- V) Apresentação do instrumental urológico corrente; sua nomenclatura, sua esterilização, fins a que se destina.
- VI) Dos solutos anti-sépticos usados em urologia.
- VII) Algumas manobras urológicas que a enfermeira deve saber efectuar.
- VIII) Do material de endoscopia. Apresentação e descrição dos diversos tipos de aparelhos, com a indicação sumária da sua utilização. Cuidados especiais na sua limpeza, conservação e esterilização. Seu funcionamento, cuidados a ter com os geradores da corrente de iluminação endoscópica e com o sistema óptico.
- IX) Da técnica do exame endoscópico. Os diversos tipos de exame e intervenção endoscópica: uretroscopia anterior e posterior, cistoscopia e pan-endoscopia. Prova renal do carmim de índigo. Cateterismo renal uni e bilateral. Colheita de urina renal em separado. Ressecção endoscópica da próstata ou de tumor vesical. Electrocoagulação e biopsia endoscópica. Litotricia endoscópica.
- X) Dos exames radiológicos urinários: preparação do doente; técnica. Pielografia de eliminação. Pielografia ascendente. Cistografia. Uretrocistografia.

## Dermatologia

## Introdução.

## Objectivos.

Sintomatologia e tratamentos das principais doenças de pele.

## Agentes Físicos

## I) Parte teórica — Breves noções sobre:

- a) Unidades eléctricas (volt, ampere, ohm, etc.);
- b) Correntes eléctricas aplicadas em fisioterapia;
- c) Radiações: luz, calor e raios ultravioletas;
- d) Vibrações: sons audíveis e ultrassons;
- e) Acção fisiológica e indicações terapêuticas dos vários agentes físicos — OC, U SON, correntes eléctricas. Banhos de luz, raios ultravioletas, raios infravermelhos, etc.;
- f) Cuidados a ter nas sessões de fisioterapia para evitar acidentes;
- g) Massagem: suas modalidades; indicações.

## II) Parte prática:

Sessões de fisioterapia, com demonstração e prática de aplicação de agentes físicos, num serviço de fisioterapia.

## Ginecologia

## Introdução.

**Anatomia da bacia:**

Constituição do útero e seus ligamentos.  
Trompa, ovário, vulva, glândulas anexas ao aparelho.

**Fisiologia do ovário:**

Ciclo menstrual.  
Hormonas ováricas e hipofisárias.

Puberdade, fecundidade, esterilidade, gravidez, menopausa, menorragia, metrorragia, amenorreia, dismenorreia:

Causas.  
Tratamento.

**Tumores da vulva e vagina:**

Etiologia.  
Sintomatologia.  
Tratamento.

Fibromas e pólipos. Sarcoma, carcinoma (do corpo e colo):

Sintomatologia.  
Tratamento.

Tumores uterinos de origem placentária.

**Tumores do ovário:**

Benignos.  
Malignos.

Tumores do para-ovário e trompa.

**Blenorragia:**

Agente.  
Contágio.  
Vulvite, bartolinite, vaginite e metrite blenorragica.

Salpingo-ovarites, peritonites e peritonite difusa, fleimão pélvico:

Tratamento.

Lesões gonocócicas.

Sífilis e tuberculose dos órgãos genitais externos e internos.

Defeitos da posição do útero:

Deslocação.  
Desvios.  
Etiologia.  
Sintomatologia.  
Tratamento.

Inversão uterina.

**Gravidez ectópica:**

Sintomatologia.  
Tratamento.

**Hematocele pélvico:**

Hemorragia difusa.  
Sintomatologia.  
Tratamento.

Traumatismos por parto.

**Análises Clínicas**

1.º Importância das análises nos diagnósticos, prognósticos e terapêutica.

2.º Extração de sangues para diferentes análises e cuidados a ter com os mesmos.

3.º Precauções a ter com o líquido cefalorraquidiano.

4.º Exsudatos, transudatos e técnicas de punção.

5.º Colheita de expectoração para uma análise.

6.º Autovacinas.

7.º Noção sobre a sensibilidade de um germen aos antibióticos.

8.º Análises de urina e suas colheitas.

9.º Provas funcionais dos rins: técnica das provas de concentração e diluição.

10.º Colheita de matérias fecais para provas de laboratório.

11.º Aulas práticas sobre:

- a) Pesquisa da glicose na urina.
- b) Pesquisa de albumina na urina.
- c) Esfregaços com ansa ou pipeta Pasteur.
- d) Extrações de sangues.

**Psiquiatria****I) Introdução:**

Importância do conhecimento da personalidade e da vida psíquica na preparação das enfermeiras. Higiene e profilaxia das doenças mentais e anormalias.

Aspectos sociais e jurídicos (a criminalidade). Princípios gerais da assistência. Terapêutica e profilaxia.

História da assistência aos alucinados. Concepções prelógicas, míticas e religiosas.

Os processos, os endemoninhados; os preconceitos religiosos, etc.

A sequestração, os processos de contenções, etc.

As causas das doenças mentais.

**II) Semiologia das doenças mentais:**

Noções gerais e sumárias dos principais sintomas psicopatológicos.

Inteligência, personalidade; evoluções; suas perturbações e anormalias.

Perturbações da afectividade.

Perturbações da vida instintiva e do comportamento.

Perturbações da atenção, da consciência e da memória.

**III) Psicoses sintomáticas:**

O alcoolismo.

As toxicomanias.

Os oligofrênicos.

Os dementes.

Neuroses e reacções nos psicopatas.

A epilepsia.

Psicose maníaco-depressiva.

A esquizofrenia.

**IV) Enfermagem psiquiátrica:**

A atitude da enfermeira ante o doente.

As fugas, os suicídios, a agitação, a recusa de alimentos (sitiofobia).

Sua enfermagem especial.

Ocupações terapêuticas (ergoterapia).

A psicoterapia individual e de grupo.

O labor hospitalar da enfermeira.

Métodos, regras, princípios, relações com médicos e famílias dos doentes.

A enfermeira na guerra e nas situações de emergência.

### Noções de Terapêutica Ocupacional

Definição.

Objectivo.

Princípios básicos.

História e desenvolvimento, através dos tempos.

Aplicação dos princípios básicos em doentes:

Mentais.

Pediátricos.

Geriátricos.

Amputados.

Arteríticos.

Tuberculosos.

Invisuais.

Em condições especiais.

### PROGRAMA

#### 3.º ano

26 — Obstetrícia.

27 — Medicina Preventiva.

28 — Saúde Pública.

29 — Arte de Enfermagem.

30 — Transfusões de Sangue.

31 — Organização e Administração Hospitalar.

32 — Puericultura e Noções Elementares de Pediatria.

33 — Métodos de Ensino.

34 — Educação Sanitária.

#### Obstetrícia

Embriologia. Gravidez normal. Parto eutóxico. Puerpério normal. Noções elementares de embriologia: elementos sexuais. Fenómenos que precedem a fecundação (progressão do espermatozóide, migração e maturação do óvulo).

Fecundação. Segmentação do ovo. Desenvolvimento do embrião. Desenvolvimento da parte extraembrionária do ovo. Placentação. Ovo do termo. Placenta. Considerações gerais. Estrutura. Fisiologia. Membranas ovulares. Líquido amniótico. Generalidades. Composição química, quantidade e origem. Papel do líquido amniótico.

Gravidez: definição da gravidez uterina, octópica, simples e múltipla. Duração da gravidez uterina normal. Estudo da bacia obstétrica. Períneo: sua constituição e importância na obstetrícia. Modificações anatómicas e fisiológicas do organismo materno durante a gravidez. Modificações gerais: do aparelho digestivo e anexos, do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, do aparelho urinário, do sistema nervoso, da pele e tecidos subcutâneos e do sistema ósseo e articulações. Modificações locais do aparelho genital: útero (corpo e colo). Vagina. Vulva. Períneo. Modificações das articulações intrínsecas da bacia; da parede abdominal e dos seios.

Diagnósticos da gravidez: sinais de presunção; sinais de certeza. Meios de observação de uma grávida: interrogatório, inspecção, palpação, auscultação, toque, exame radiológico, diagnóstico biológico da gravidez, higiene da grávida. Feto: feto de termo (peso, dimensões, diâmetro, circulação do feto e nutrição). Atitude do feto na cavidade uterina. Apresentações, posições e variedade. Higiene da grávida: regime alimentar. Cuidados especiais com os seios. Cuidados especiais com os aparelhos digestivo e geniturinário. Relações sexuais. Cuidados com a pele. Vestuário. Exercícios: trabalho doméstico, passeios e viagens, desportos. Higiene mental.

Parto: trabalho de parto. Definição, seus tempos. Mecanismo do parto nas diferentes apresentações, posições e variedades. Dequitação. Conduta da enfermeira puericultora durante o trabalho do parto e de dequitação.

Puerpério: puerpério normal. Conduta de enfermeira puericultora durante o puerpério.

#### Medicina Preventiva

Medicina preventiva: conceito e finalidade.

Etiologia e profilaxia geral das enfermidades, principalmente das infecto-contagiosas.

Agentes patogénicos: «terreno»; modos de transmissão; meios de defesa do organismo; imunidade.

Vacinas.

Soros, etc.

Medidas gerais a tomar perante uma doença infecto-contagiosa: isolamento, desinfecção, etc.

Etiologia e profilaxia em particular para cada enfermidade (incluindo doenças tropicais): a vírus, a bactérias, a parasitas (protozoários e metazoários), a fungos.

#### Saúde Pública

História da saúde pública.

História da saúde pública na América.

Princípios essenciais básicos para a fundação duma organização de saúde pública.

Organização de enfermagem de saúde pública rural.

A enfermeira da saúde pública.

Comissão administrativa duma organização de saúde pública.

Atitude da enfermeira de saúde pública na higiene infantil.

Atitude da enfermeira de saúde pública na tuberculose e doenças infecto-contagiosas.

#### Arte de Enfermagem

Técnica da aplicação das vacinas:

- a) Antitífica;
- b) Antidiftérica;
- c) Antipertussis;
- d) B. C. G.

Reacção à tuberculina:

- a) Prova do adesivo;
- b) Mantoux.

Administração de soros imunizantes:

- 1) Cuidados com o material.
- 2) Técnica da sua administração.

Cuidados de enfermagem e preparação do equipamento na transfusão de sangue.

Técnica da aplicação de cintas hipogástricas, de fundas herniárias e de pessários.

Preparação do doente para exame e tratamento ginecológico. Colheita de secreção vaginal para esfregaço.

Tratamento de urgência na hemorragia uterina.

Cuidados de enfermagem nos doentes de dermatologia.

Aplicação de pomadas, unguentos e emulsões.

Banhos medicamentosos.

Banho de puérpera.

Cuidados perineais.

Cuidados aos seios.

Banho do bebé.

Laqueação do cordão.

Hipodermoclise ao bebé.

Preparação de biberões.

**Sangrias:**

- a) Por punção venosa;  
b) Por flebotomia.

Preparação do material para cada um dos casos e cuidados a dispensar aos doentes:

Aplicação de calor.  
Gaiolas eléctricas.  
Almofada eléctrica.  
Raios infravermelhos.  
Diatermia.  
Ondas curtas.  
Correntes eléctricas.

**Enfermagem Pediátrica**

A criança doente.  
A admissão no hospital.  
Cuidados de enfermagem em pediatria.  
As escolas infantis.  
Desenvolvimento físico e psíquico da criança.

**Enfermagem Obstétrica**

Introdução. Diagnóstico da gravidez.  
Complicações de gravidez.  
Higiene mental da grávida.  
Cuidados de enfermagem nos desconfortos vulgares da gravidez.  
Cuidados pré-natais.  
Puerpério. Cuidados de enfermagem à puerpera.  
Parto hospitalar. Assistência da enfermeira nos diversos períodos.  
Parto domiciliário.  
Complicações do puerpério.

**Transfusões de Sangue**

Apresentação. Resumo histórico da hemoterapia.  
Sangue. Quantidade. Composição. Elementos figurados: glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. Funções que desempenha no organismo. Coagulação. Substâncias anticoagulantes.  
Material fundamental. Modelos mais usados. Partes de vidro, de borracha e metálicas. Sua limpeza e preparação. Esterilização pelo calor húmido e seco: autoclaves e estufas. Água bidestilada.  
Hemodadores (voluntários e remunerados). Outras fontes de sangue: de placentas e sangue de cadáveres. Propaganda. Exame clínico-laboratorial dos dadores. Sífilis e paludismo. Rede venosa superficial. Ficheiro dos dadores. Modelos de fichas.  
Aglutinação. Sistema *A B O*. Aglutinogénios e aglutininas. Factor Reshus. Outros subgrupos. Soros padrões. Métodos de classificação. Prova de Beth Vincente-Tzanck. Causas de erro.  
Punção venosa. Quantidade de sangue a extrair do dador. Intervalos entre as extracções. Acidentes e complicações.  
Sangue fresco, sangue estabilizado e sangue conservado. Plasma. Soros salinos.  
Cuidados a ter antes da transfusão de sangue. Classificação do grupo sanguíneo do doente. Prova cruzada. Pseudoaglutinação. Importância do factor *Rh* em determinadas circunstâncias.  
Transfusão de sangue. Posição do receptor. Jejum. Preparação da veia para a punção. Técnicas de aplicação. Velocidade de administração. Dificuldades e acidentes que podem sobrevir durante a sua execução. Prova biológica de Oehlecker. Pulso e respiração. Sinais de alarme.  
Acidentes e complicações da transfusão.

**Organização e Administração Hospitalar**

Condições essenciais para a construção de um hospital. Sua classificação.  
Condições de trabalho dentro de uma organização hospitalar.  
Comissão.  
Directora de uma instituição.  
Os serviços de enfermagem dentro do hospital.  
Directora dos serviços de enfermagem e suas assistentes.  
Enfermeira-chefe.  
Plano de trabalho.

**Puericultura e Noções Sumárias de Pediatria**

Puericultura e pediatria: definição e esboço histórico.  
Higiene pré-natal e higiene da gestante. Cuidados essenciais a prestar aos recém-nascidos. Caracteres especiais deste e do latente. Particularidades anatómo-fisiológicas essenciais na criança. Débeis congénitos e prematuros. Doenças do recém-nascido. Adaptação do recém-nascido à vida extra-uterina. Asfíxia, suas variedades, profilaxia e tratamento. Doenças adquiridas na vida intra-uterina, doenças causadas por traumatismos obstétricos, umbigo e suas doenças, icterícia fisiológica e grave do recém-nascido, doenças hemorrágicas e infecções do recém-nascido.  
Nutrição, noções de anatómo-fisiologia do aparelho digestivo e do metabolismo geral. Leite: técnica da alimentação da lactente. Alimentação ao seio e alimentação artificial e suas perturbações. As vitaminas e as suas relações com a nutrição dos lactentes. Desmame e alimentação depois do primeiro ano. Considerações gerais sobre distrofias alimentares, dispepsias agudas e enterites infecciosas da primeira infância. Distrofia e atrofia.  
Anomalias da constituição e diáteses. Psicologia, neuroses e psicoses na idade infantil. Profilaxia anti-infecciosa geral e em especial da tuberculose. Generalidades sobre doenças do sangue, das glândulas de secreção interna, dos dentes, da pele, do coração e da circulação, do aparelho urogenital, do sistema nervoso, dos ouvidos e dos olhos.

**Métodos de Ensino**

Introdução. Objectivo do curso.  
Definições. Ensino. Aprendizagem.  
Aprendizagem:  
Teorias de aprendizagem.  
Condições essenciais à aprendizagem.  
Suas consequências.

Características de um professor.  
Métodos de ensino:  
Exposição ou narração.  
Demonstração.  
Perguntas.  
Experimentação.  
Argumentação.

(Objectivos, vantagens e desvantagens. Indicações para a sua utilização).  
Os preliminares da preparação de uma lição:  
Desenvolvimento do objectivo.  
Seleção e organização do assunto da lição.  
Escolha de métodos.

O plano da lição. Esquema de um plano de lição:

A apresentação da lição.  
Seleção, preparação e apresentação de material didáctico.

Métodos de avaliação do ensino:

Exames.  
Tipos de exame.

Apresentação individual de uma lição pelas alunas do curso, seguida de comentário pela professora.  
Conclusões finais.

### Educação Sanitária

Seu conceito. História.

Estado actual da educação sanitária no mundo civilizado.

A educação sanitária como factor do desenvolvimento económico e social dos povos.

Métodos de trabalho em educação sanitária:

Método visual:

Imagem.  
Linguagem escrita.  
Misto.

Método auditivo.

Método combinado (visual associado ao auditivo).

Crítica e apreciação dos métodos.

Como devem ser os métodos postos em prática:

Método visual: estudo das diversas modalidades.

Método auditivo: estudo das diversas modalidades.

Método combinado (visual associado ao auditivo): estudo das diversas modalidades.

Crítica e apreciação das modalidades.

Análise das modalidades que melhores factores apresentam na prática da educação sanitária.

Em que locais se deve fazer a educação sanitária:

Estudo e apreciação do valor que certos locais podem apresentar na prática educativa.

Que qualidades deve ter o educador sanitário:

Seu estudo e apreciação.

Práticas pelos alunos de palestras de educação sanitária.

## ANEXO III

### Auxiliares de Enfermeiras

- a) Noções de Assistência Social.
- b) Moral Profissional.
- c) Adaptação Profissional.
- d) Noções Elementares de Anatomia, Fisiologia, Patologia e Terapêutica.
- e) Higiene, Bacteriologia e Parasitologia.
- f) Nutrição e Dietética.
- g) Arte de Enfermagem.
- h) Serviços Gerais.
- i) Terapêutica Ocupacional.

### Noções de Assistência Social

Sentido social.

Definição de serviço social.

A evolução da assistência através dos séculos.

Como nasceu o serviço social; sua necessidade.

Formas do serviço social.

Método do serviço social.

Elementos de informação: psicologia, mentalidade, meio, educação, etc.

Inquéritos e visitas.

Fichas.

Flagelos sociais; sua repercussão no indivíduo, na família e na sociedade.

Problemas sociais; suas repercussões.

O papel social da enfermeira.

Assistência pública e privada em Portugal.

Legislação social.

Casos sociais.

Soluções.

Visitas a instituições sociais.

### Moral Profissional

A vida — conceito e finalidade.

O ser humano — afinidade da natureza humana:

Origem e natureza da alma; suas faculdades.

A pessoa humana — suas características. Conceito de liberdade e de responsabilidade.

A consciência — sua natureza e modos.

A vontade — definição e características.

A enfermeira como pessoa — direitos e deveres.

A profissional.

A enfermeira e a sociedade; a família e a religião.

### Adaptação Profissional

Introdução:

Objectivos do curso.

Objectivos da escola.

A responsabilidade da estudante enfermeira.

Regulamento da escola:

Objectivos.

Considerações relativas ao seu uso.

A saúde da estudante enfermeira:

Os deveres da aluna para a conservação da sua saúde.

Factores que condicionam uma vida saudável.

Cuidados de higiene pessoal.

Higiene mental e conceitos.

Comportamento humano:

- a) Maturação humana;
- b) Aptidões. Habilidade;
- c) Competição e cooperação;
- d) Inteligência;
- e) Atenção;
- f) Aprendizagem;
- g) O esquecimento;
- h) Personalidade.

Características desejáveis a uma enfermeira.

Deveres e responsabilidade de uma estudante enfermeira:

- a) Perante a escola;
- b) Em relação ao trabalho escolar;
- c) Perante a futura profissão.

### Noções Elementares de Anatomia, Fisiologia, Patologia e Terapêutica

1) O corpo humano:

Sua divisão em cabeça, tronco e membros. Principais cavidades (craniana, torácica, abdomi-

- nal); nome e posição das suas vísceras mais importantes.  
 Noções de plano ventral e dorsal: lado interno e externo.  
 Noções elementares de célula (natureza, funções, necessidades), tecido (variedades), órgão, aparelho e sistema.
- 2) Sangue:  
 Constituição (plasma, glóbulos rubros, glóbulos brancos, plaquetas), funções. Referências mais breves à coagulação e aos grupos sanguíneos (A, B, AB e O).
- 3) Osteologia:  
 Noções sumárias sobre a estrutura dos ossos e sua classificação (longos, curtos e chatos). Descrição muito simples dos ossos do esqueleto.
- 4) Artrologia:  
 Noções sumárias da estrutura de uma articulação e dos seus movimentos. Classificação das articulações (móveis, semimóveis e fixas). Referência muito breve às articulações de cada tipo.
- 5) Miologia:  
 Noções sumárias sobre a estrutura muscular (massas musculares, tendões, aponevrosas, inserções) e sua função. Classificação dos músculos em lisos e estriados; largos, curtos e longos. Referência aos principais grupos de músculos esqueléticos (mastigadores, respiratórios, abdominais, pélvicos e das extremidades).
- 6) Aparelho circulatório:  
 Descrição sumária do coração; artérias e veias principais; capilares (vasos e gânglios; linfa). Fisiologia da circulação (grande e pequena circulação). Noção da frequência cardíaca e da pressão arterial, normais.
- 7) Aparelho respiratório:  
 Descrição sumária das vias aéreas e dos pulmões. Fisiologia da respiração. Referências muito breves à fonação.
- 8) Aparelho digestivo:  
 Descrição sumária do tubo digestivo e das glândulas anexas (salivares, fígado e pâncreas). Fisiologia da digestão e da defecção.
- 9) Aparelho urinário:  
 Descrição sumária dos rins, ureteres, bexiga e uretra. A urina normal.
- 10) Aparelho genital masculino:  
 Descrição sumária; testículos, canais deferentes, pênis, próstata. Ideia muito geral do seu funcionamento.
- 11) Aparelho genital feminino:  
 Descrição sumária: ovários, trompas, útero, vagina, vulva; noções muito simples sobre a menstruação e a reprodução; a gravidez, o parto e o puerpério normais. Glândula mamária; o leite.
- 12) Sistema nervoso:  
 Noções sumárias das propriedades do tecido nervoso. Descrição sumária do sistema nervoso central (cérebro, cerebelo, bulbo raquidiano e medula espinhal) e do sistema nervoso periférico (cerebrospinal e neurovegetativos). Referência muito breve à transmissão das excitações motoras e sensitivas e ao *contrôle* nervoso da actividade visceral. Noções sumárias sobre as meninges e o líquido cefalorraquidiano.
- 13) Órgãos dos sentidos:  
 Descrição sumária do globo ocular e do ouvido. Fisiologia da visão e audição. O gosto, o olfacto e o tacto.
- 14) Glândulas endócrinas:  
 Noções muito gerais sobre a sua actividade. Nome das principais (hipófise, tireóide, paratireóide, supra-renais e pâncreas).
- 15) A pele:  
 Suas funções principais. Regiões anatómicas.

### Patologia

#### I) Noção de homem doente:

Saúde. Doença. Convalescença. Causas das doenças. Patogenia. Alterações anatopatológicas e fisiopatológicas. Sintomas. Diagnóstico, prognóstico e terapêutica.

#### II) Noções muito sumárias das doenças provocadas pelos:

- 1) Agentes traumáticos: feridas, contusões, equimoses, hematomas, hemorragias, fracturas, luxações. Princípios terapêuticos.
- 2) Agentes físicos: calor, frio, luz solar, raios X, electricidade. Efeitos locais e gerais.
- 3) Agentes químicos: cáusticos e tóxicos. Principais variedades de intoxicação; primeiros socorros a um intoxicado. Noções gerais sobre acumulação, habitação e intolerância.
- 4) Agentes animados: noções gerais sobre infecções e contágio. Modo de penetração e acção dos agentes animados no organismo; propagação das infecções no organismo. Os períodos clínicos das doenças infecto-contagiosas. Referências breves à assepsia e anti-sepsia.

#### III) Noções sumárias sobre as reacções orgânicas:

- 1) Inflamação: alterações tecidulares e humorais; sintomas gerais e locais; variedades e evoluções. A necrose.
- 2) Cicatrização.
- 3) Tumores: conceito, variedades, evolução. Princípios terapêuticos.
- 4) Imunidade (antigêneos, anticorpos; soro e vacinas).
- 5) Alergia.

#### IV) Explicação muito breve e simples dos principais sintomas e sinais. Alterações do pulso e temperatura — cianose, palidez, lipotimia, síncope;

tosse e expectoração, dispneia; vômito, edema e derrames; alteração da urina e da micção; alteração das fezes e do trânsito intestinal.

### Terapêutica

Noção de terapêutica. Sua finalidade e importância.

A necessidade do respeito escrupuloso pelas indicações do médico no tratamento dos doentes.

Agentes terapêuticos. Exemplos com indicação muito sumária de algumas das suas acções: o calor, o frio, o sol, a electricidade, os climas.

Medicamentos. Ideia de medicamentos. Sua importância e seus perigos. Exemplos de algumas formas farmacêuticas mais importantes, com indicação das vias de administração: cápsulas, comprimidos, grânulos, pílulas, poções, solutos injectáveis, supositórios.

### Noções Elementares de Bacteriologia, Parasitologia e Higiene

#### I

#### Bacteriologia

Noções gerais sobre micróbios.

Dimensões, nutrição, respiração e reprodução.

Classificação das bactérias quanto à forma.

Micróbios saprófitas e patogêneos.

Noções muito sumárias de imunidade e anafilaxia.

Noções muito sumárias dos mais importantes micróbios patogêneos, forma como actuam, doenças que provocam, como se defende o organismo. Contágio e profilaxia.

Rickettsioses — Descrição muito sumária das mais importantes.

Conceito de vírus — Noções muito sumárias das mais importantes viroses.

Esterilização; noções de assepsia e anti-sepsia. Desinfecção.

#### II

#### Parasitologia

Descrição sumaríssima dos mais importantes parasitas humanos, doenças que provocam ou transmitem, contágio e profilaxia.

#### III

#### Higiene

Definição e conceito.

##### I) Higiene individual:

A pele e suas principais funções.

Cuidados corporais. Banhos.

Vestuário.

##### II) Higiene geral:

Atmosfera: composição do ar e suas alterações (ar puro, ar viciado, ar confinado e ar contaminado).

O solo. Ciclos de água e do azoto na natureza.

Microrganismos do solo. Depuração biológica. Infecções telúricas.

Correcção sanitária do solo.

##### III) Higiene da alimentação:

Conservação dos alimentos. Protecção sanitária dos alimentos. Toxi-infecções alimentares.

##### IV) Higiene rural:

Características sanitárias do meio rural. Abastecimento em água potável. Evacuação de imundícies. A habitação rural.

### V) Higiene urbana:

A água nas suas relações com a doença.

Águas de abastecimento público. Purificação: filtração e cloragem.

Esgotos, águas residuais e lixos.

Higiene da habitação. Arejamento e ventilação.

Defesa contra a humidade.

### Nutrição e Dietética

#### Nutrição (teoria):

Introdução. Objectivo. Breve resumo da história da nutrição.

Divisão dos alimentos. Breves noções sobre necessidades de energia do organismo. Breves noções sobre metabolismo.

Noções sobre hidratos de carbono, gorduras, proteínas, sais minerais e água.

Vitaminas.

Alimentos principalmente usados (sua composição).

#### Dietoterapia:

Introdução. Dieta líquida (exemplo duma dieta líquida).

Dieta mole (exemplo duma dieta mole). Dieta geral (exemplo duma dieta geral).

#### Aulas práticas:

Instruções gerais.

Dieta líquida.

Dieta mole.

Dieta geral variada.

### Arte de Enfermagem

Cama; banho; colocar e retirar a arrastadeira; limpeza da unidade; cuidados da tarde; refeição do doente; clister; supositórios; lavagem da cabeça com o doente na cama; cama de anestesia; arranjo das flores; ligaduras; nomenclatura do material de enfermagem; limpeza do material de enfermagem; cuidados com pediculose; posições de conforto; preparação para exame médico; passar o doente para a maca; mudar o colchão com o doente na cama; tirar temperatura, pulso e respiração (gráficos); arranjo da enfermaria e sala de trabalho; medicamentos por via oral; injecção intramuscular e subcutânea.

### Serviços Gerais

Noções gerais da história da enfermagem.

Noções gerais da história da Cruz Vermelha; sua orgânica.

Cruz Vermelha Portuguesa; sua orgânica e actividades. Conhecimentos militares indispensáveis:

Disciplina e hierarquia (Exército, Marinha de Guerra, Guarda Nacional Republicana, Guarda Fiscal).

Polícia. Legião Portuguesa e Bombeiros.

Uniformes.

Formatura. Sentido. Descansar. Continência.

Redacção de uma nota de serviço e de uma participação.

Conhecimento geral do material utilizado na Cruz Vermelha Portuguesa, e sua prática.

## Primeiro Socorro

- I) Noções fundamentais. A bolsa do socorrista e restante material utilizado.
- II) Hemorragias. Noções gerais. Primeiro socorro. Prática.
- III) Asfixia. Noções gerais: respiração artificial. Prática.
- IV) Feridas. Classificação. Primeiro socorro. Prática.
- V) Fracturas. Classificação. Complicações. Primeiro socorro. Imobilizações. Prática.
- VI) Envenenamentos e choque. Primeiro socorro.
- VII) Lesões causadas pelo calor, frio, agentes químicos e radiações. Primeiro socorro.
- VIII) Síndrome de esmagamento e outros casos especiais. Seu primeiro socorro.
- IX) O primeiro socorro em caso de guerra. A. B. Q. Utilização de máscaras antigás.
- X) As fichas de levantamento e a marcação dos feridos. Seu levantamento e transporte. Prática.

## Noções de Terapêutica Ocupacional

Definição.

Objectivo.

Princípios básicos.

História e desenvolvimento, através dos tempos.

Aplicação dos princípios básicos em doentes:

Mentais.

Pediátricos.

Geriátricos.

Amputados.

Arteríticos.

Tuberculosos.

Invisuais.

Em condições especiais.

Presidência do Conselho e Ministério do Interior, 28 de Março de 1957. — O Ministro da Defesa Nacional, *Fernando dos Santos Costa*. — O Ministro do Interior, *Joaquim Trigo de Negreiros*.

## MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

Direcção-Geral de Fazenda

1.ª Repartição

Portaria n.º 16 233

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Ultramar, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 28 326, de 27 de Dezembro de 1937, abrir um crédito especial de 40.000\$ destinado a reforçar, com as importâncias que se indicam, as seguintes verbas da tabela de despesa do orçamento privativo em vigor do Instituto de Medicina Tropical:

## CAPÍTULO ÚNICO

Artigo 1.º, n.º 3), alínea a) «Despesas com o pessoal — Remunerações certas ao pessoal em exercício — Pessoal assalariado — Eventual» . . . . .	18.000\$00
Artigo 5.º, n.º 1 «Despesas com o material — Aquisições de utilização permanente — Aquisição de móveis»:	
b) «Máquinas, aparelhos, instrumentos, utensílios e material didáctico» . . . . .	5.000\$00
c) «Mobiliário» . . . . .	15.000\$00
Artigo 9.º, n.º 1) «Pagamento de serviços — Despesas de comunicações — Portes de correio e telégrafo»	2.000\$00
	<hr/> 40.000\$00

tomando como contrapartida igual importância do capítulo único, artigo 7.º, n.º 6) «Despesas com o material — Material do consumo corrente — Artigos de expediente com a comissão de nutrição», da mesma tabela de despesa.

Ministério do Ultramar, 28 de Março de 1957. — O Ministro do Ultramar, *Raul Jorge Rodrigues Ventura*.